

COVID-19: Noruega garante fornecimento de produtos do mar para consumo interno e a nível global

18 de Março, 2020

A Noruega está empenhada em, durante esta situação de pandemia, manter o fornecimento interno e externo de alimentos saudáveis, nutritivos e sustentáveis. As pescas e a aquacultura, enquanto atividades produtoras de alimentos, foram considerados pelo Governo norueguês como essenciais para a sociedade pelo que a CEO do NSC-Conselho Norueguês dos Produtos do Mar, Renate Larsen, assegurou em comunicado que a Indústria dos Produtos do Mar da Noruega irá “encontrar soluções para manter o fornecimento destes produtos durante este período turbulento”.

Para o NSC o acesso a alimentos saudáveis e seguros é agora “mais importante do que nunca”. Depois de, no sábado, o ministério do Comércio, Indústria e Pescas da Noruega ter emitido um comunicado a classificar a cadeia de valor que apoia a produção e entrega de alimentos como funções essenciais para a sociedade, a Indústria dos Produtos do Mar da Noruega tem como objetivo “manter as suas operações a decorrer da forma mais normal possível”.

Na Noruega, como em outros países Europeus, o governo adotou medidas drásticas para prevenir a propagação da Covid-19. As escolas, cinemas, restaurantes e bares tiveram ordem de encerramento e os cidadãos foram incentivados a aderirem ao teletrabalho. Dado o estatuto de setor de importância crítica, os trabalhadores dos Produtos do Mar da Noruega terão acesso aos serviços de guarda de crianças e o setor dos transportes não está abrangido pelas regras mais rigorosas de quarentena, de modo a assegurar o fluxo transfronteiriço de mercadorias. Para os mercados estrangeiros, estão a ser estabelecidas rotas aéreas de carga adicionais, uma vez que os voos de passageiros foram afetados.

A Noruega exporta 95% dos seus produtos do mar e muitos países dependem das exportações norueguesas para satisfazer o consumo interno de peixe e outros produtos similares. A indústria norueguesa está agora a trabalhar em conjunto com o governo para garantir que as entregas e a logística possam continuar a funcionar da melhor forma possível num contexto de grande incerteza.